

IV Conferência do Sind-UTE aprova emendas a serem apresentadas ao Plano Decenal da Educação

Com a presença de 309 delegados(as) de 54 municípios, foi realizada nos últimos dias 24, 25 e 26 de março, a IV Conferência Estadual do Sind-UTE, no auditório da Faculdade de Medicina da UFMG, em Belo Horizonte. O evento contemplou mesas-redondas, com a participação de convidados envolvidos com a educação e gestores públicos, trabalhos de grupo e plenárias deliberativas.

A Conferência teve como principal objetivo elaborar sugestões e emendas a serem inseridas no Plano Decenal da Educação do Estado de Minas Gerais (PDEE/MG). A aprovação deste Plano se dará durante o Congresso Mineiro de Educação, proposto pelo governo para os dias 6, 7 e 8 de abril, no Instituto de Educação, na capital mineira. Ele é extremamente importante, pois irá definir as prioridades, diretrizes, objetivos e metas das políticas públicas que irão interferir no processo de educação em Minas Gerais nos próximos dez anos.

Segundo cronograma estabelecido pelo governo do Estado, o projeto de lei do PDEE/MG deverá ser encaminhado à Assembléia Legislativa, para votação, até o dia 21 de abril.

Após uma análise no documento-base distribuído pelo governo - contendo propostas preliminares ao PDEE/MG e que servirão como ponto de partida do trabalho a ser desenvolvido pelo Congresso Mineiro de Educação -, o Sindicato constatou que várias questões precisam ser alteradas.

Assim, durante os três dias de debates e reflexões acerca do tema, os(as) delegados(as) presentes na IV Conferência do Sind-UTE apresentaram uma série de propostas que consideraram prioritárias para a construção de uma educação democrática e de qualidade para todos(as), em todos os níveis e modalidades de ensino.

As deliberações aprovadas na Conferência constarão de um documento, que já está sendo finalizado pela direção do Sind-UTE, a ser levado como contribuição dos trabalhadores(as) em educação da Rede Estadual ao Plano Decenal.

Ao promover mais este evento, o Sindicato mantém sua tradição de assumir seu papel na busca de uma educação pública de qualidade. Sabemos que o embate no Congresso Mineiro de Educação não será fácil, uma vez que a maioria de seus delegados(as) é vinculada ao governo do Estado. Mas tudo faremos para que as reivindicações da categoria sejam contempladas no Projeto de Lei do PDEE/MG

Abertura

A mesa de abertura, na manhã de sexta-feira (24/03), contou com a presença da presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), Jussara Dutra Vieira; do vice-presidente da Central Única dos Trabalhadores de Minas Gerais (CUT/MG), Lúcio Guterres; da diretora de Educação Especial da Secretaria de Estado de Educação, Ana Regina de Carvalho; da coordenadora do Sind-UTE/MG, Maria Inêz Carmargos.

Em seguida, houve apresentação cultural do grupo Arautos do Gueto, que há dez anos desenvolve trabalhos sócio-educativos com crianças e jovens de comunidades da periferia.

Mesas de debates

O primeiro tema em discussão, na manhã de sexta-feira, foi "Inclusão Social e Qualidade da Educação". Participaram como palestrantes a representante da SEE, Ana Regina de Carvalho; da CNTE, Jussara Dutra; e a gerente de Articulação da Política Educacional da Prefeitura de Belo Horizonte, Macaé Maria Evaristo.

À tarde, o tema discutido foi "Currículo e Diversidade Cultural". A Mesa foi composta pela superintendente de Educação da SEE, Raquel Elizabete Santos, pela professora de Língua Portuguesa e assessora pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte, Áurea Regina Damasceno, e pela doutora em Filosofia da Educação e professora da Faculdade de Educação

da Universidade Federal de Minas Gerais (FaE/UFMG), Lúcia Helena Alvarez Leite.

Na sexta-feira pela manhã, as discussões giraram em torno do tema “Valorização Profissional, Financiamento e Gestão”, com as

presenças do secretário de Formação da CNTE, Gilmar Soares Ferreira, e da doutora em Educação e professora da UFMG, Marisa Ribeiro Teixeira Duarte.

Grupos de trabalho

Os(as) 309 delegados(as) foram divididos em grupos, por temas, para discutir e propor alterações, acréscimos ou supressões nos princípios e diretrizes gerais contidos no documento-base do Plano Decenal apresentado pelo governo do Estado. Os relatórios de cada grupo foram, depois, debatidos e aprovados em plenário.

Foram dois dias de trabalho, com as discussões em torno dos seguintes temas:

Educação Infantil e Educação Especial; Ensino fundamental e EJA; Ensino Médio, Educação Tecnológica e Currículo; Ensino Superior e Educação Indígena; Valorização e formação profissional; Diálogo entre as redes públicas de ensino; Acompanhamento e Avaliação do PDEE/MG; Gestão Democrática e Financiamento.

O domingo foi dedicado à grande plenária final.

Greve de 24 horas

Na próxima segunda-feira, 3 de abril, conforme deliberado na assembléia estadual do dia 11 de março, os(as) trabalhadores(as) em educação realizam greve de 24 horas, em todo o Estado. Pela manhã, a categoria participa, juntamente com os demais movimentos sociais e sindicais de Minas Gerais, de um ato público em Belo Horizonte, durante o Encontro do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento).

ÀS 15H, haverá NOVA ASSEMBLÉIA ESTADUAL dos(as) trabalhadores(as) em educação para a definição dos rumos da nossa Campanha Salarial-Educacional 2006, no pátio da Assembléia Legislativa.

Solicitamos às subseções que agilizem a organização das caravanas e nos informem, até a

próxima sexta-feira, 31/03, pela manhã, quais as regiões e quantas pessoas virão à Belo Horizonte para integrar as atividades.

Aquelas que não puderem se deslocar até a capital mineira deverão organizar atividades em suas regiões, como panfletagens nas Superintendências Regionais de Ensino, atos públicos em praças, ruas e avenidas, manifestações, etc. A sede central já encaminhou um panfleto para ser utilizado nestas atividades.

Não podemos nos esquecer de também convocar a imprensa local, para dar visibilidade à nossa mobilização.

O empenho de todos nós é crucial para obtermos sucesso nesta luta.

Em educação não se improvisa, se investe!



Calendário

24 a 28/04

VII Semana Nacional em Defesa e Promoção da Educação Pública. Dia 26/04 PARALIZAÇÃO NACIONAL. Em Minas, serão realizadas atividades, na capital e no interior.

21/04

Dia da Inconfidência Mineira, com atos paralelos aos do agenda oficial.